

# Relatório Anual do Tribunal de Contas Europeu relativo a 2017

João Figueiredo, Membro do TCE  
Lisboa, Janeiro de 2019



TRIBUNAL  
DE CONTAS  
EUROPEU



# Apresentação RA 2017

- 1.Principais constatações**
- 2.Gestão orçamental e financeira**
- 3.Declaração de fiabilidade**
- 4.Orçamento UE: obter resultados**
- 5.Conclusões**





# O TCE e o orçamento da UE

**As contas anuais da UE e a gestão dos recursos são auditadas pelo TCE, que elabora:**

1. O relatório anual sobre as atividades financiadas pelo orçamento geral.

2. Uma declaração de fiabilidade sobre:  
- a fiabilidade das contas e  
- a legalidade e regularidade das operações subjacentes.

3. Relatórios especiais.



## O TCE e a execução orçamental da UE

***A Comissão recebe quitação  
das autoridades orçamentais  
– Parlamento e Conselho –  
também com base nos  
relatórios e declarações do  
TCE***





# O TCE e a execução orçamental da UE

## Perímetro consolidação (53 entidades):

### A. Entidades Controladas (52)

Instituições e organismos consultivos (11):

Parlamento Europeu, Conselho Europeu, Comissão Europeia, (...), Tribunal de Contas Europeu

*Agências da UE (39)*

*Outras entidades. Ex. CECA (2)*

### B. Entidades Associadas (1)



TRIBUNAL  
DE CONTAS  
EUROPEU

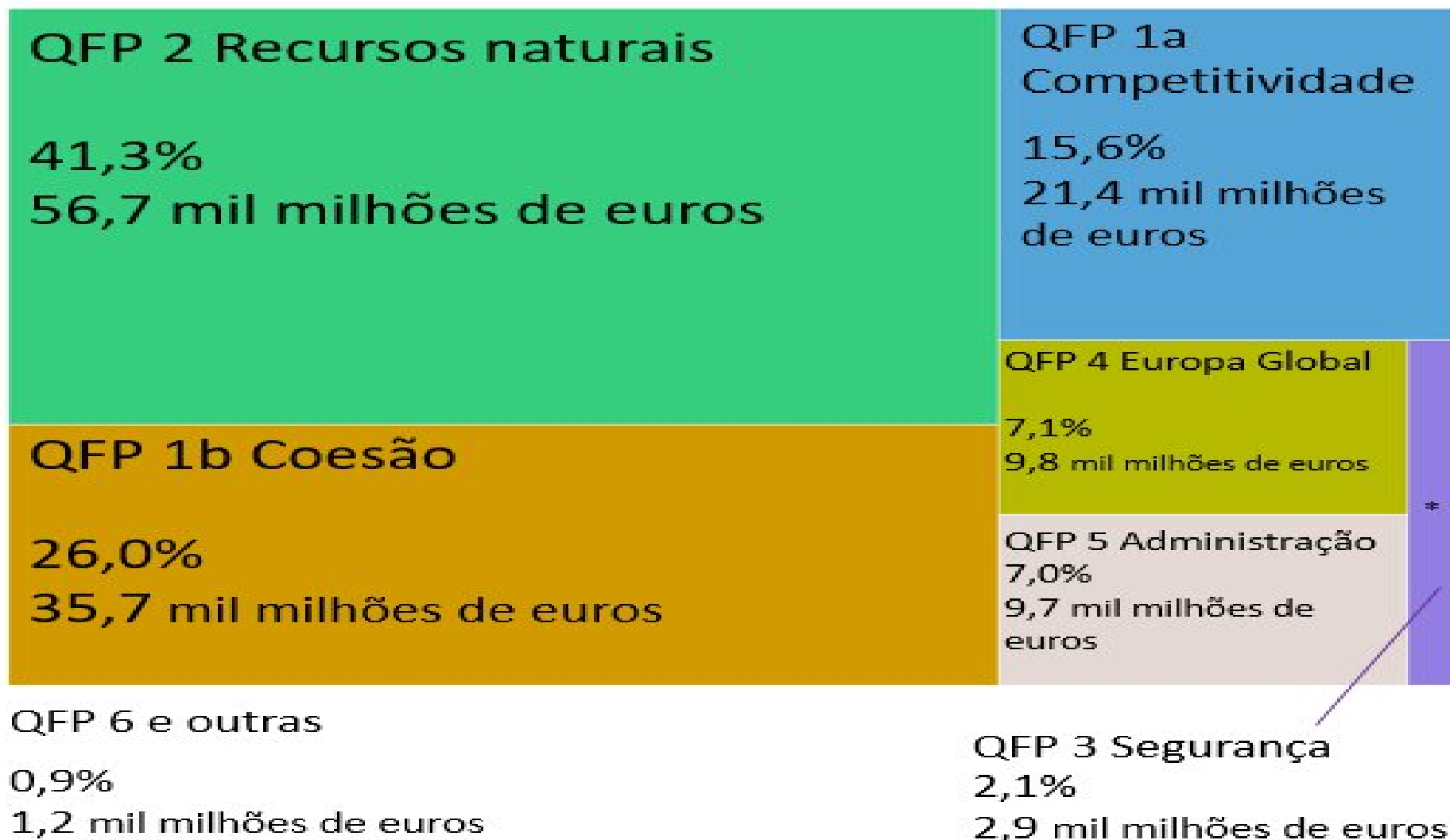


# Principais receitas: 140 mil milhões de euros





# Principais pagamentos: 137 mil milhões de euros





# Gestão orçamental e financeira

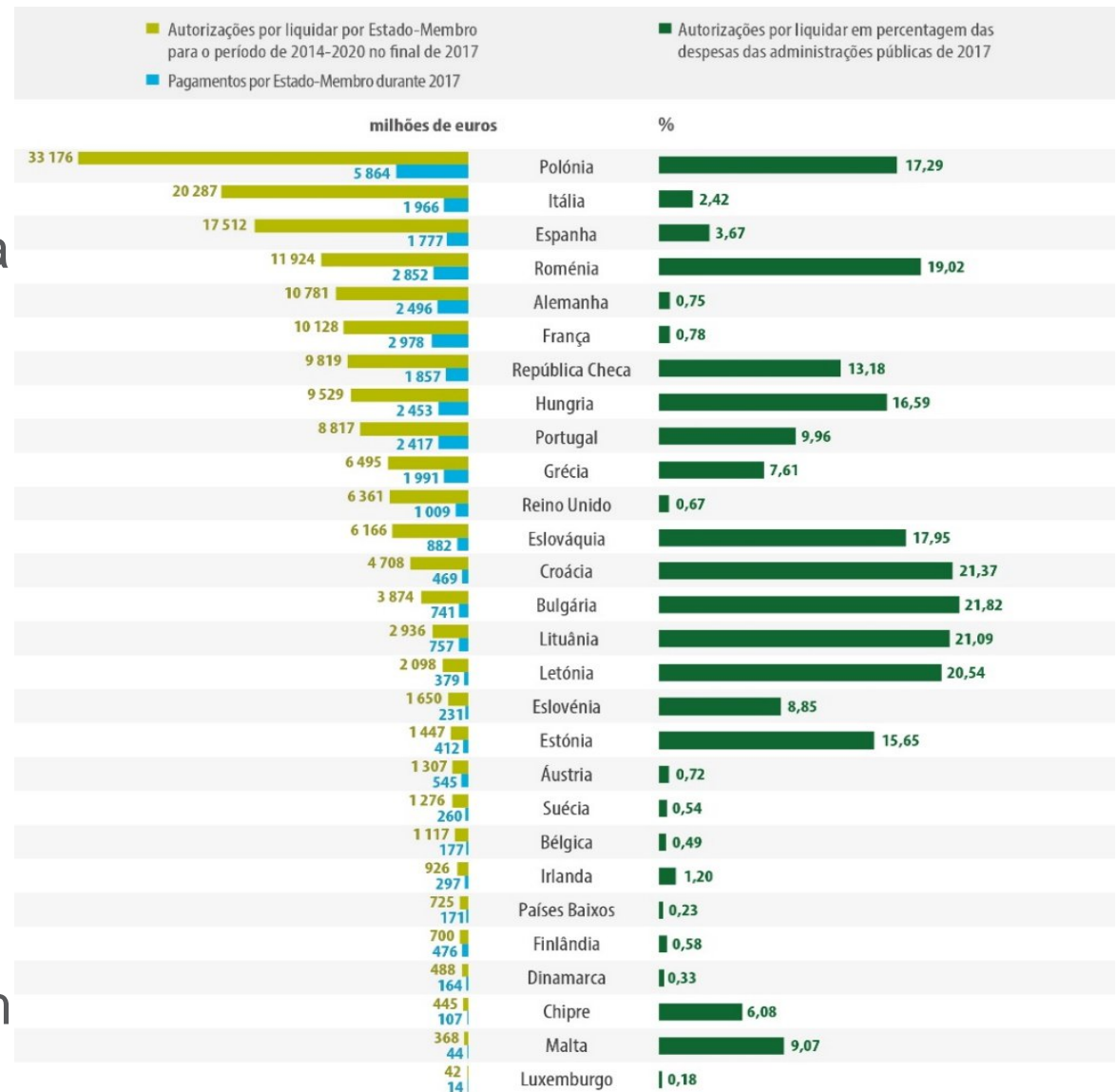
- *Em 2017, a UE efetuou **menos pagamentos** do que o inicialmente orçamentado. Os EM apresentaram menos pedidos do que o previsto para os programas plurianuais dos **Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI)** do período de 2014-2020.*
- *Em geral, as **receitas do orçamento da UE** representam uma percentagem significativa do **investimento em capital** de alguns EM num determinado ano.*





# Gestão orçamental e financeira

- Até final de 2017, taxa de **absorção média** global (16%) no QFP de 2014-2020 era **inferior** à do ano equivalente do QFP anterior (2010: 22%).
- As autorizações por liquidar dos FEEL foram significativas em 2017, especialmente quando comparadas com o total das despesas anuais da administração pública em vários EM.





## Autorizações por liquidar em 2017

- O orçamento da UE continua a enfrentar uma pressão significativa devido ao valor dos pagamentos autorizados para os anos futuros.
- A utilização quase total do montante disponível para autorizações, conjugada com o reduzido nível de pagamentos, aumentou as **autorizações orçamentais por liquidar** para um novo recorde de **266,8 mil milhões de euros**.



# Gestão orçamental e financeira

## Autorizações por liquidar em 2017

	1.Jan.2017	Pag RAL ant. (-)	RAL do ano (+)	31.Dez.2017	Acresc. %
1a Competividade	35,6	13,9	13,9	35,6	0,0
1b Coesão	139,3	35,3	57,3	161,3	15,8
2 Recursos Naturais	33,9	11,9	15,9	37,9	11,8
3 Segurança & Cidadania	4,2	1,6	2,6	5,2	23,8
4 Europa Global	24,0	6,7	8,2	26,5	6,0
5 Administração	0,3	0,3	0,3	0,3	0,0
TOTAL	238,3	69,7	98,2	266,8	12,0

As nossas projeções indicam que os RAL serão ainda mais elevados nos finais de 2020



# Gestão orçamental e financeira

Fluxos financeiros entre PT/UE (em milhões de euros)			
Transferência UE/PT	2017	2016	2015
Competitividade e Coesão	1 913	1 797	1 428
Fundo de Coesão	155	133	142
Recursos Naturais	1 296	1 531	1 098
Desenvolvimento Rural	524	748	304
Outros	30	31	36
	<b>3 239</b>	<b>3 360</b>	<b>2 562</b>
Transferência PT/UE			
RNB	954	1 173	1 153
Outros	578	631	494
	<b>1 532</b>	<b>1 804</b>	<b>1 646</b>
Saldo	<b>1 707</b>	<b>1 556</b>	<b>916</b>

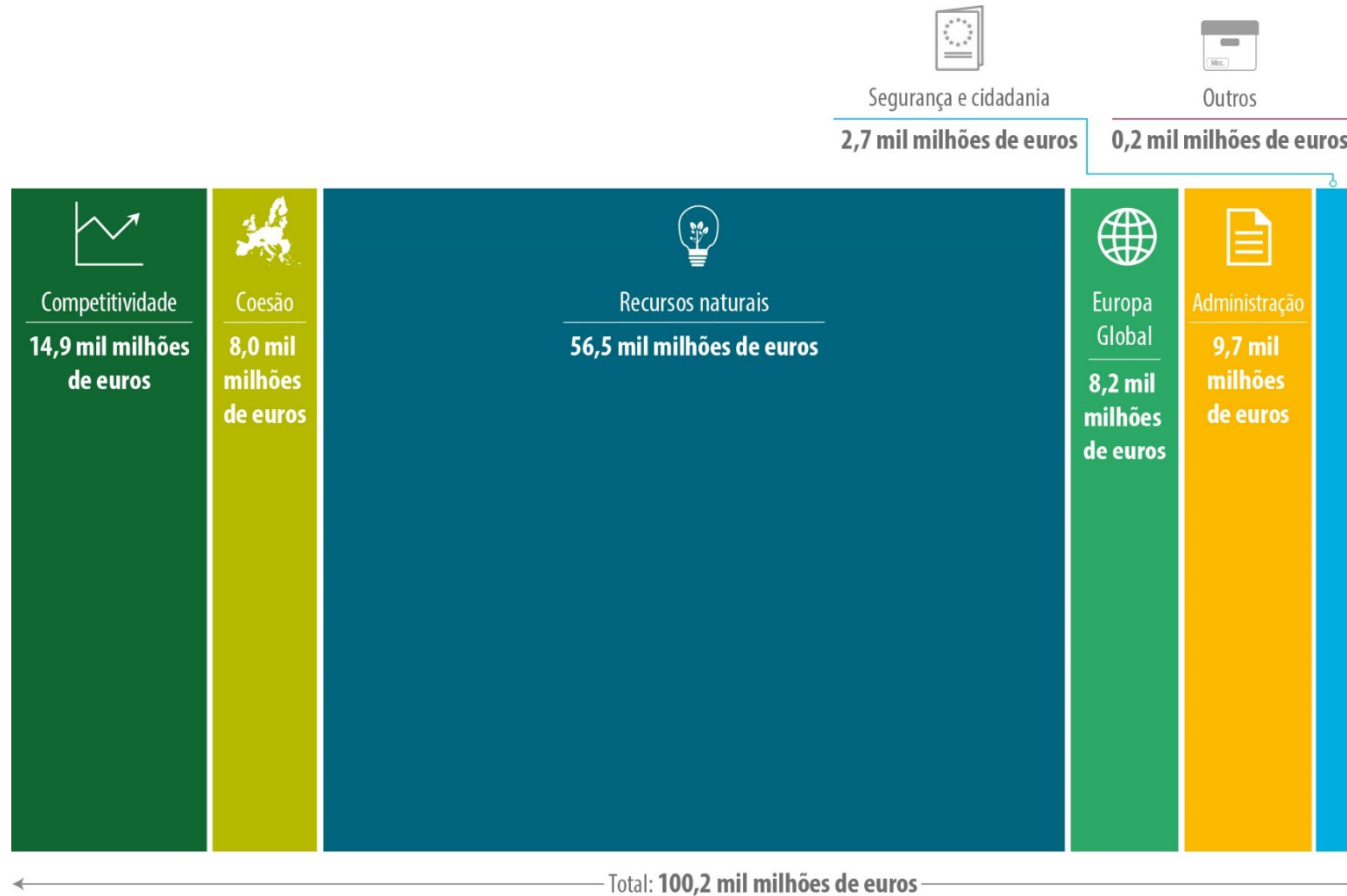


# Declaração de fiabilidade relativa a 2017

- Opinião favorável sobre a fiabilidade das contas relativas da União Europeia.
- As **receitas** foram **legais e regulares**, à semelhança dos exercícios anteriores.
- Pelo segundo ano consecutivo, o Tribunal emite uma **opinião com reservas sobre os pagamentos**:
  - ✓ Os **pagamentos** foram legais e regulares, exceto no que se refere aos reembolsos de custos. Uma parte significativa das despesas auditadas – sobretudo os *pagamentos baseados em direitos* – não foi afetada por um nível significativo de erro.
  - ✓ O **nível de erro estimado dos pagamentos** realizados a partir do orçamento da UE continua a baixar, tendo sido de 2,4% em 2017, em comparação com 3,1% em 2016 e 3,8% em 2015.

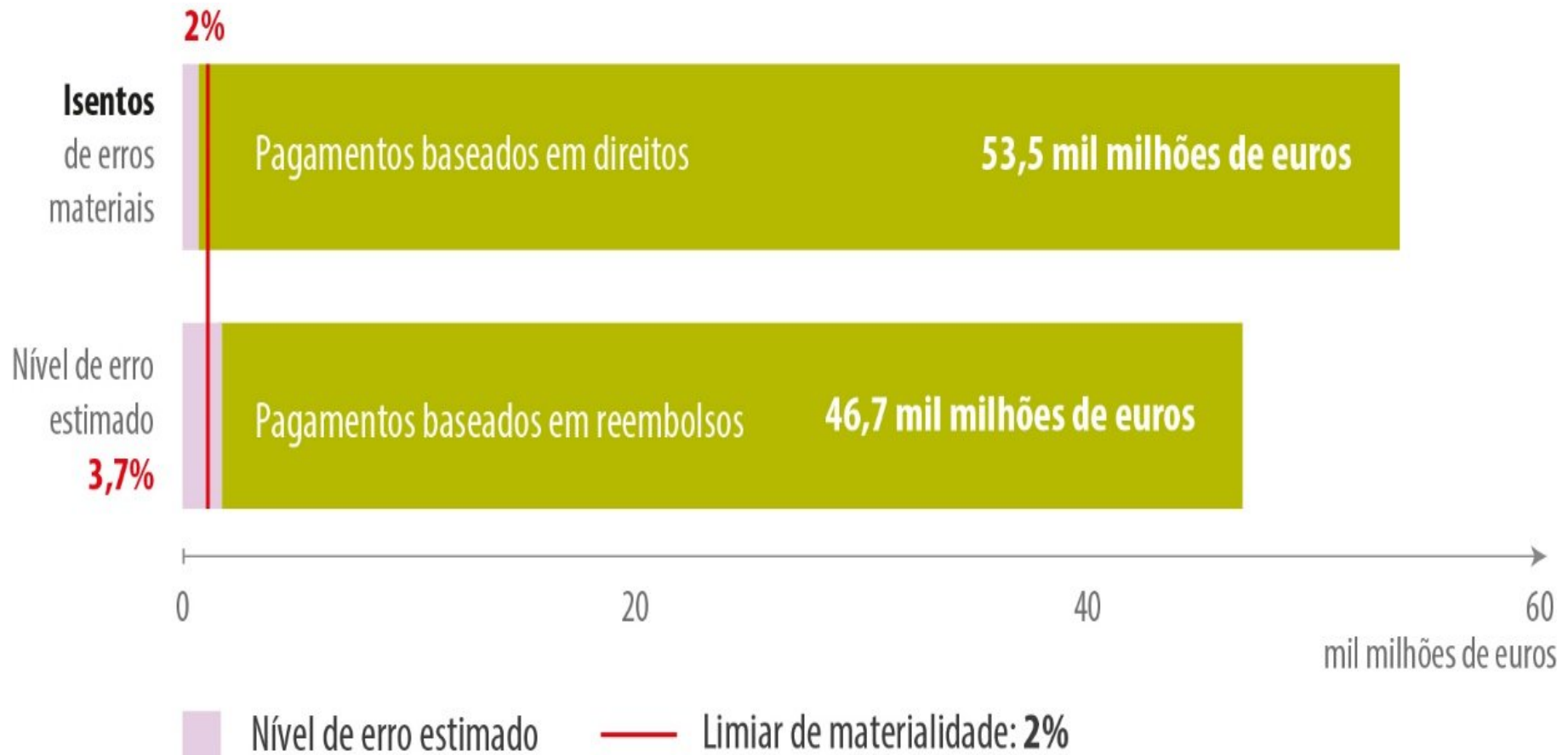


# Despesas de 2017 auditadas





# Metade das despesas de 2017 estão isentas de erros materiais





## Domínios com maior incidência de erros

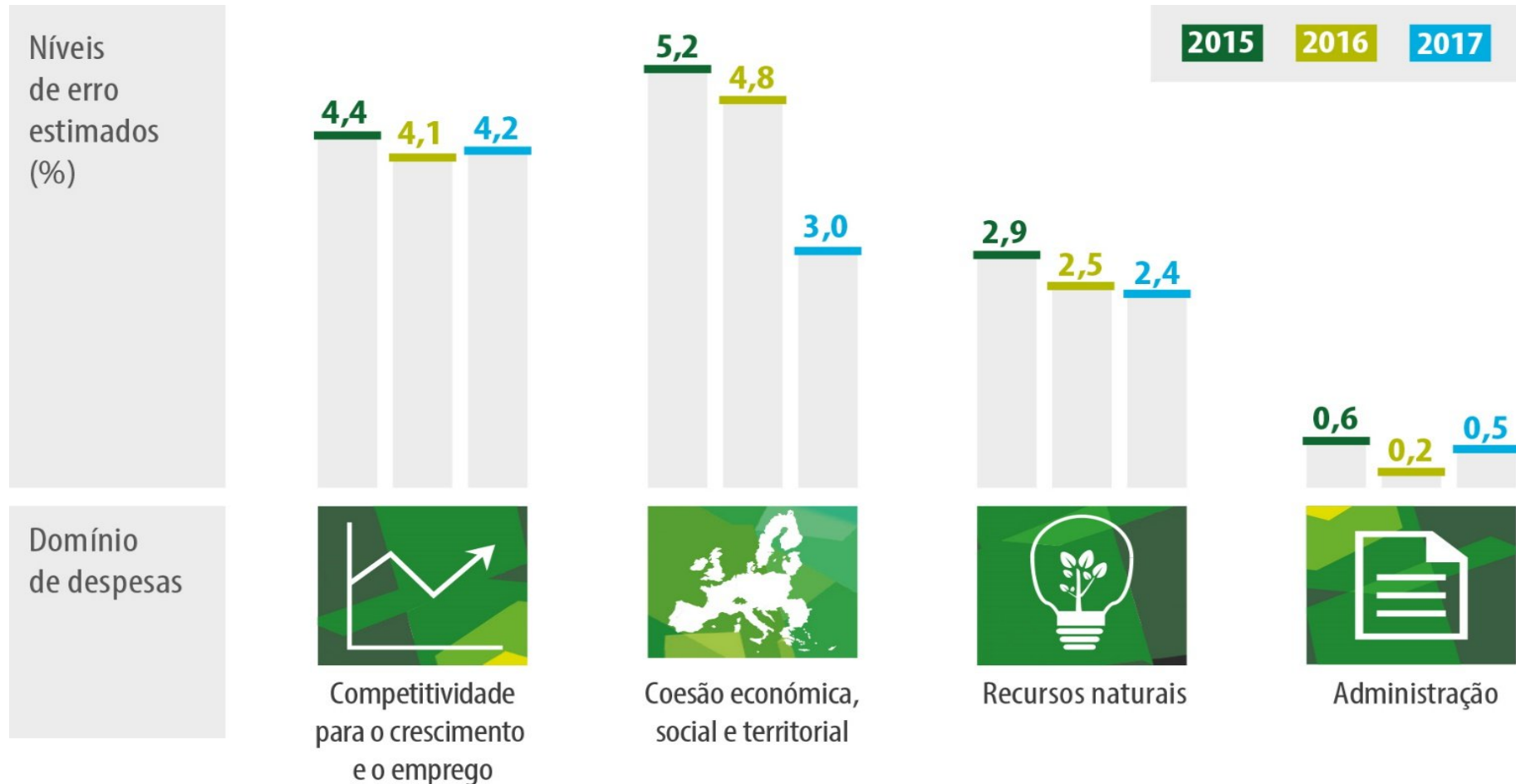
Os ***pagamentos de reembolso de custos*** incluem despesas realizadas em domínios com as taxas de erro mais elevadas, designadamente

- projetos de investigação no domínio da “Competitividade para o crescimento e o emprego”
- projetos de infraestruturas na área da “Coesão económica, social e territorial”
- Na área dos Recursos Naturais: projetos de desenvolvimento rural, medidas de mercado, ambiente, ação climática e pescas





# Comparação entre os níveis de erro estimados para os domínios de despesas da UE (2015-2017)



% O nível de erro estimado baseia-se nos erros quantificáveis identificados através dos trabalhos do Tribunal, nomeadamente os testes realizados a uma amostra de operações. O Tribunal recorre a técnicas estatísticas correntes para retirar esta amostra e estimar a taxa de erro (ver anexo 1.1 do capítulo 1 do Relatório Anual relativo a 2017).





# Suspeitas de fraude detetadas durante os trabalhos de auditoria

**O Tribunal comunica todos os casos presumíveis de fraude detetados no decurso dos seus trabalhos de auditoria ao OLAF**

- Durante a auditoria relativa a 2017, foram detetados 13 casos de suspeita de fraude.
- Os casos de suspeita de fraude disseram respeito à criação artificial das condições necessárias para receber financiamento da UE, a declarações de custos que não cumpriam os critérios de elegibilidade e a irregularidades na contratação.



# Orçamento da UE: Obter resultados

## Competitividade - Coesão

- ✓ Acordos de parceria
- ✓ Condicionalidades *ex ante*
- ✓ Correções financeiras
- ✓ Transporte ferroviário
- ✓ Céu único europeu
- ✓ Mecanismo de garantia às PME
- ✓ Desemprego dos jovens
- ✓ Água potável



# Orçamento da UE: Obter resultados

## Recursos Naturais

- ✓ Rede Natura 2000
- ✓ Organismos de certificação
  - ✓ Controlo das pescas
  - ✓ Jovens agricultores
- ✓ Programação no Desenvolvimento rural
  - ✓ Ecologização da PAC



# Orçamento da UE: Obter resultados

## Europa global

- ✓ Tunísia
- ✓ Centros de registos dos migrantes
  - ✓ Tráfico de seres humanos
  - ✓ Observação eleitoral



# Orçamento da UE: Obter resultados

A medição dos contributos do orçamento para os objetivos políticos de alto nível é complexa, por se aplicarem vários **quadros estratégicos em paralelo:**

- Dez domínios de ação prioritários para a Comissão Europeia ("Juncker 10")
- Agenda Estratégica da UE em Tempos de Mudança
- Quadro Financeiro Plurianual (QFP) e subsequente regulamentação para cada programa de despesas
- EUROPA 2020: Crescimento inteligente, sustentável e inclusivo



# Obter resultados: utilização de informações

## A Comissão

- estabeleceu sistemas de medição do desempenho que produzem grandes quantidades de dados, mas nem sempre em tempo oportuno;
- utiliza as informações sobre desempenho para gerir programas/políticas, embora nem sempre tome medidas corretivas quando os objetivos não são atingidos;
- não explica geralmente a utilização das informações sobre o desempenho nos seus relatórios de desempenho
- pode alcançar mais progressos, ao continuar a desenvolver a uma cultura de desempenho



# CONCLUSÕES

- 1. O Tribunal constatou que nos últimos anos, os sistemas de gestão e controlo melhoraram.**
- 2. O orçamento da UE continua a enfrentar uma pressão significativa resultante de :**
  - ✓ *Crescimento de passivos sob a forma de garantias.*
  - ✓ *Acumulação anormal de pedidos de pagamento por liquidar;*
- 3. Há o risco de lacunas em matéria de prestação de contas em algumas propostas relativas às finanças da UE.**
- 4. Reino Unido está a sair da UE.**



**Muito obrigado pela vossa atenção.**

# Contactos

**João Figueiredo**  
**Membro Tribunal de Contas**

+352 4398 45154

Joaoalexandre.figueiredo@eca.europa.eu

Tribunal de Contas Europeu  
12, rue Alcide de Gasperi  
1615 Luxembourg

**eca.europa.eu**  
eca-info@eca.europa.eu  
@EUAuditorsECA



TRIBUNAL DE CONTAS  
EUROPEU